

SINDIPA JÁ RECUSOU AS PROPOSTAS DA USIMINAS E USIMEC QUE SÓ AUMENTAM AS PERDAS ACUMULADAS

Companheiros,

Nas reuniões realizadas com a USIMINAS, dia 16/11, e com a USIMEC, dia 17/11, para discutir a nossa pauta de reivindicação, as empresas chegaram ao cúmulo de apresentar uma proposta que só aumenta as perdas acumuladas.

No ano passado, a inflação corroeu 10,33% do nosso salário e a proposta imposta pela USIMINAS e USIMEC foi 0% de reajuste. Neste ano, a inflação, até novembro, foi de 8,5% e a proposta das empresas foi: **4% de reajuste salarial, nenhum avanço nas cláusulas sociais e zero de abono.**

E a USIMEC ainda queria inserir cláusulas que prejudicam os trabalhadores, como por exemplo, descontar as horas negativas no banco depois de 12 meses.

O SINDIPA já recusou as propostas. Não podemos aceitar nenhuma proposta que tem por objetivo reduzir os salários dos trabalhadores.

Vamos juntos organizar os passos para avançar na mobilização. Fique atento às atividades que serão chamadas pelo SINDIPA e participe.

Só reclamar não basta! Só com a participação de todos podemos barrar mais esse ataque e avançar nas nossas reivindicações. Nos locais onde os trabalhadores se mobilizaram junto com seu sindicato conquistaram aumento salarial. No próximo boletim, vamos mostrar os acordos salariais dos metalúrgicos pelo país.

Novas reuniões serão realizadas **nos dias 22/11 com a USIMEC e 24/11 com a USIMINAS.**

Veja abaixo as datas das próximas reuniões com as empreiteiras que até hoje não fizeram nenhuma proposta:

18/11 AMOI 9:00

25/11 SANKYU 15:00

21/11 EQUIPAR 9:00

28/11 ENGIMAPI 09:00

21/11 HARSCO 10:00

29/11 CONVAÇO 15:00

DIA 22/11 TEM ASSEMBLEIA DE TURNO DOS TRABALHADORES NA CMI

O Sindicato notificou a CMI que estava com o turno irregular exigindo a correção do mesmo. Mas a cara de pau da empresa é tão grande que a primeira proposta dela foi 3% de adicional de turno, sendo que todas as empreiteiras pagam 5%, e o pior, sem o retroativo dos meses anteriores.

Depois da pressão e da firmeza do Sindicato, a empresa apresentou, essa semana, outra proposta, mas ainda é pouco: **adicional de 5% a partir de 01/11/2016 e um abono de um salário nominal, proporcional aos meses trabalhados no turno, que será pago 20/01/2017, inclusive para os demitidos.**

Pela proposta da empresa, o Acordo teria vigência de

2 anos a partir de junho de 2015, ou seja, todo o período que a empresa implementou o turno. Isso significa que se essa proposta for aprovada, não vai ser possível entrar com processo judicial exigindo as perdas provocadas pela jornada irregular, sendo que a proposta de abono não paga todas as perdas. Por isso, participe e Rejeite a proposta.

A assembleia vai decidir se os trabalhadores aprovam ou não a proposta da empresa e também sobre a tabela.

A assembleia será dia 22/11, nas portarias 2 e 3 da USIMINAS, das 05:50 às 07:30 e das 13:30 às 15:30, e na sede do Sindicato das 08:00 às 16:00.

SINDIPA JUNTO COM OS APOSENTADOS REALIZA MANIFESTAÇÃO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E O AUMENTO DO PLANO DE SAÚDE DA USIMINAS

No dia 08/11, os metalúrgicos aposentados, organizados com o SINDIPA realizaram uma manifestação, no Centro, para protestar contra o aumento do plano de saúde da USIMINAS de mais de 15%.

Também participaram da manifestação aposentados do serviço público municipal juntos com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ipatinga, que reivindicam a complementação da aposentadoria



que não está sendo paga pela Prefeitura.

Essa foi a segunda manifestação e a luta vai continuar com mais ações e mobilizações.

O ato também foi contra a reforma da previdência do governo Temer que quer aumentar a idade para aposentadoria, dificultar ainda mais o acesso a direitos básicos na Previdência e acabar com o reajuste das aposentadorias de acordo com o reajuste do salário mínimo.

CONVAÇO TENTA CONTROLAR CIPA PARA IMPEDIR A FISCALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) pode ser um instrumento importante na luta pela prevenção de acidentes e doenças provocadas pelo trabalho.

É responsabilidade dos cipeiros investigar, discutir e lutar por melhores condições de trabalho e pela prevenção de doenças e acidentes no interior das fábricas.

Devido a sua importância para os metalúrgicos, a Convaço não divulga a inscrição para os trabalhadores concorrerem a CIPA e só permite a participação de quem ela quer. Assim, a CIPA fica na mão da empresa e ela impede a fiscalização das condições de trabalho.

O SINDIPA já notificou a empresa e exigiu o envio dos documentos referentes às eleições das CIPA dos últimos 5 anos, como determina a legislação.



MAGNESITA VIRA LÍDER MUNDIAL EM REFRATÁRIOS COM LUCRO DE R\$ 9,8 BILHÕES EXPLORANDO OS TRABALHADORES

Em outubro, a Magnesita anunciou sua fusão com a empresa de refratários austríaca RHI, criando a RHI Magnesita.

A nova empresa será a líder mundial na fabricação de produtos refratários, com um lucro anual de aproximadamente 2,7 bilhões de euros (R\$ 9,8 bilhões).

Enquanto lucra bilhões, a empresa não quer pagar o que deve aos trabalhadores

Também no mês passado, começaram as reuniões da comissão de PLR da Magnesita.



Neste ano, a PLR não terá mais o gatilho global e o fator de ajuste que rebaixavam o valor da PLR e até cancelavam o pagamento quando os executivos não cumpriam suas metas. Mas a empresa continuou impondo metas muito altas e valores de pagamento aos trabalhadores muito baixos.

Por isso, nas reuniões, o Sindicato reafirmou que não aceita a imposição da forma de discussão e as condições de pagamento da PLR, como já estamos fazendo com várias empresas.

CONDIÇÕES DE TRABALHO CADA VEZ PIORES AUMENTAM OS RISCOS DE ACIDENTE

- **No transporte ferroviário**, os maquinistas continuam sendo obrigados a fazer acoplamento de cabo elétrico de 440 vts com botinas e luvas molhadas. E agora tem que entrar em baixo dos altos fornos com a ferrovia coberta de água, se vazar gusa em cima desta água vai tudo pelo espaço. Tudo errado, tudo colocando a saúde e a vida dos trabalhadores em risco.

O Sindicato já havia notificado a USIMINAS, mas até agora nada foi feito. Cobramos novamente a USIMINAS e denunciamos ao Ministério do Trabalho exigindo que esse órgão de fiscalização não seja conivente com essa situação de risco.

- **No LQ tiras a quente**, tem supervisor impondo teste de conhecimento para os trabalhadores e humilhando quem for mal na frente dos outros. Abre o olho! Isso é assédio moral e assédio é crime. Depois não adianta pedir ajuda para a direção da usina pra se livrar do processo que vai ter que responder.

- **No carboquímico**, a situação piorou de vez com o novo gerente que chegou botando terror. Com ele, a imposição do desvio de função virou rotina. Os operadores são obrigados a fazer serviços de manutenção correndo sérios riscos de acidentes e também têm que limpar as canaletas e pintar

a área. O serviço e os riscos de acidentes aumentaram, enquanto isso, o salário não aumentou nem um centavo. Tem operador que foi classificado como líder de operação há mais de 3 anos, mas nada de receber o devido aumento salarial.

- **A CMI piora as condições de trabalho e aumenta os riscos de acidentes**: na Planta de Regeneração, Laminação a Frio, a empresa não está fornecendo o básico: os EPI's e uniformes. A empresa está querendo obrigar os trabalhadores a usarem roupas pessoais para trabalhar e os eletricitistas estão usando uniformes rasgados e irregulares conforme a NR 10.

E tem mais: o gerente está obrigando os metalúrgicos a trabalharem aos sábados para compensar os dias pontes que já foram pagos e tenta dar calote no pagamento do adicional de insalubridade dos soldadores.

A empresa também chegou ao absurdo de mandar instalar água industrial nos banheiros, é mole? Ela quer botar água contaminada para os trabalhadores usarem.

O SINDIPA já notificou a CMI exigindo o fim das irregularidades e denunciou ao MTE. Se a coisa continuar assim, entre imediatamente em contato com o Sindicato.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br